

ANSIEDADE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

RESUMO

Este relato de experiência analisou a ansiedade matemática em turmas do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental durante o estágio de regência. O estudo, de natureza qualitativa, teve como objetivos identificar a influência da ansiedade matemática no desempenho dos alunos e avaliar a eficácia de metodologias ativas, como o "Uno Matemático" e a "Cifra de César", na redução dessa ansiedade e da defasagem de aprendizagem. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Ribeiro e Carmo (2024) e Ashcraft (2002), que discutem a ansiedade matemática como um fenômeno multidimensional. A coleta de dados incluiu observações registradas em diário de bordo, aplicação de sequências didáticas e análise de desempenho com base em critérios de participação, registros em caderno e avaliações. Os resultados revelaram comportamentos típicos de ansiedade, como evitação e dependência, e confirmaram que a complexidade procedural intensifica o problema. A aplicação das metodologias ativas promoveu engajamento, colaboração e contextualização, reduzindo significativamente a evitação e reconstruindo a autoconfiança matemática. Conclui-se que tais estratégias são eficazes para criar um ambiente de aprendizagem menos ansiogênico, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e destacando a importância da formação docente para lidar com a dimensão emocional da aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino Fundamental. Ansiedade Matemática. Metodologias Ativas.

